

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
4 - NIRE 35300371658		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Nações Unidas, 12.901 - Conj N-2101		2 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklin	
3 - CEP 04578-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 5105-1847	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 11	12 - FAX 5582-9880	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL invest@multiplusfidelidade.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Eduardo Camposana Gouveia			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Nações Unidas, 12.901 - Conj N-2101		3 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklin	
4 - CEP 04578-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5105-1847	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 0011	13 - FAX 5582-9880	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL invest@multiplusfidelidade.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Carlos Alberto de Sousa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 724.687.697-91		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	161.294	1	0
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	161.294	1	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	04/08/2010	Juros Sobre Capital Próprio	18/08/2010	ON	0,0940000000
02	RCA	04/08/2010	Dividendo	18/08/2010	ON	0,0860000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	04/02/2010	629.440	629.440	Subscrição Pública	39.340	16,0000000000
02	01/03/2010	692.385	62.944	Subscrição Pública	3.934	16,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.257.006	4.642
1.01	Ativo Circulante	1.102.918	859
1.01.01	Disponibilidades	633.813	0
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	81.664	0
1.01.01.02	Titulos e valores mobiliários	552.149	0
1.01.02	Créditos	454.990	0
1.01.02.01	Clientes	91.854	0
1.01.02.01.01	Contas a receber de clientes	91.647	0
1.01.02.01.02	Demais contas a receber	207	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	363.136	0
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	363.136	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	14.115	859
1.01.04.01	Tributos a recuperar	14.115	0
1.01.04.02	Adiantamentos diversos	0	0
1.01.04.03	Despesas antecipadas	0	859
1.02	Ativo Não Circulante	154.088	3.783
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	143.132	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	142.377	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	142.377	0
1.02.01.03	Outros	755	0
1.02.01.03.01	Tributos diferidos	755	0
1.02.02	Ativo Permanente	10.956	3.783
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	760	0
1.02.02.03	Intangível	10.196	3.783
1.02.02.03.01	Desenvolvimento de softwares	10.196	3.783
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A	11.094.546/0001-75

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.257.006	4.642
2.01	Passivo Circulante	541.994	4.769
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.950	852
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	20.780	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.06.01	Provisões para encargos trabalhistas	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3.917
2.01.07.01	Partes relacionadas	0	3.917
2.01.08	Outros	515.264	0
2.01.08.01	Receita diferida	509.464	0
2.01.08.02	Provisão para encargos trabalhistas	0	0
2.01.08.03	Demais contas a pagar	915	0
2.01.08.04	Salários e encargos sociais	4.885	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	715.012	(127)
2.05.01	Capital Social Realizado	669.063	1
2.05.01.01	Capital realizado	692.385	0
2.05.01.02	Custos de transação, líquido	(23.322)	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.949	(128)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A	11.094.546/0001-75

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	143.940	291.880	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(13.863)	(27.506)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	130.077	264.374	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(69.124)	(142.108)	0	0
3.05	Resultado Bruto	60.953	122.266	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.347)	(16.364)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.464)	(31.476)	0	0
3.06.02.01	Honorários da administração	(72)	(252)	0	0
3.06.02.02	Gerais e administrativas	(13.392)	(31.224)	0	0
3.06.03	Financeiras	12.162	16.341	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.206	16.441	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(44)	(100)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(45)	(1.229)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	59.606	105.902	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	59.606	105.902	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.747)	(31.547)	0	0
3.11	IR Diferido	642	755	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A	11.094.546/0001-75

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.501	75.110	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	161.294	161.294	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27590	0,46567	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A	11.094.546/0001-75

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.803	(541.681)	0	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.746	75.925	0	0
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	44.501	75.110	0	0
4.01.01.02	Provisão para participação nos lucros	1.144	1.478	0	0
4.01.01.03	IR/CS diferidos	(642)	(755)	0	0
4.01.01.04	Juros e variações monetárias	(1)	(652)	0	0
4.01.01.05	Depreciação e amortização	2	2	0	0
4.01.01.06	Provisão para custo a incorrer	742	742	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.057	(617.606)	0	0
4.01.02.01	Clientes	245.908	325.714	0	0
4.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	(243.598)	(552.149)	0	0
4.01.02.03	Impostos e contribuições a compensar	(17.602)	(15.101)	0	0
4.01.02.04	Adiantamentos diversos	0	0	0	0
4.01.02.05	Despesas antecipadas	5	(2.255)	0	0
4.01.02.06	Fornecedores	3.374	4.288	0	0
4.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	23.744	33.772	0	0
4.01.02.08	Provisão para encargos trabalhistas	817	3.586	0	0
4.01.02.09	Demais contas a pagar	(164)	(136)	0	0
4.01.02.10	Receita Diferida	(141.139)	(285.118)	0	0
4.01.02.11	Partes relacionadas	108.641	369.246	0	0
4.01.02.12	Partes relacionadas	60.921	(499.372)	0	0
4.01.02.13	Demais contas a receber	150	(81)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(3.821)	(6.670)	0	0
4.02.01	Aquisição de ativo intangível	(3.821)	(6.670)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(29.033)	630.015	0	0
4.03.01	Recursos líquidos recebidos da OPA	0	657.048	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2008 a 30/09/2008	8 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.03.02	Partes relacionadas	0	2.000	0	0	0	0
4.03.03	Dividendos e juros sobre o capital própr	(29.033)	(29.033)	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	53.949	81.664	0	0	0	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.715	0	0	0	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.664	81.664	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	669.063	0	0	0	30.481	0	699.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	669.063	0	0	0	30.481	0	699.544
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.501	0	44.501
5.05	Destinações	0	0	0	0	(29.033)	0	(29.033)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(13.871)	0	(13.871)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(15.162)	0	(15.162)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	669.063	0	0	0	45.949	0	715.012

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	75.110	0	75.110
5.05	Destinações	0	0	0	0	(29.033)	0	(29.033)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(13.871)	0	(13.871)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(15.162)	0	(15.162)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	669.062	0	0	0	0	0	669.062
5.08.01	Aumento conforme RCA 04/02/2010	629.440	0	0	0	0	0	629.440
5.08.02	Aumento conforme RCA 01/03/2010	62.944	0	0	0	0	0	62.944
5.08.03	Custo de transação, líquido de impostos	(23.322)	0	0	0	0	0	(23.322)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	669.063	0	0	0	45.949	0	715.012

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Multiplus S.A. (“Multiplus” , “Multiplus Fidelidade” ou “Companhia”) é uma sociedade domiciliada no Brasil, constituída em 6 de agosto de 2009 sob a denominação Q.X.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração de sua denominação social para Multiplus S.A. sendo reformado e consolidado seu estatuto social, que passou a ter por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, a consecução das atividades anteriormente descritas.

A Companhia resultou de uma reestruturação societária iniciada pela sua controladora mediante a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”) para uma entidade independente, com o objetivo de conferir maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A partir de 1º de Janeiro de 2010, a Companhia assumiu a gestão operacional exclusiva do Programa TAM Fidelidade.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus Fidelidade para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos da Multiplus Fidelidade ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão ou do catálogo eletrônico.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional, firmado com esse objetivo, presta esse serviço à TLA, que consiste, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de 5 anos, e estabelece, entre outras coisas, os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados, feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao mesmo tempo que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

Os parceiros comerciais da Companhia incluem importantes empresas de vários setores da economia, como supermercados, postos de combustível, livraria, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais é permitido, por meio de uma conta Multiplus Fidelidade, que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus Fidelidade

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus Fidelidade.

Cabe destacar, por fim, que todo esse esforço culminou com a obtenção do registro de Companhia Aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa em 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010, com a captação de recursos no montante de R\$ 692.384, o qual foi deduzido dos custos de captação no montante de R\$ 35.337 que líquido dos efeitos tributários de R\$ 12.014, totalizou R\$ 23.322 (vide Nota 12 (c)), mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação. Conforme deliberado pelas Reuniões do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2010 e de 1º de março de 2010, todos os recursos captados foram destinados ao capital social.

2. Apresentação das informações trimestrais e das principais práticas contábeis

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 8 de novembro de 2010.

2.1 Base de elaboração e apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações em consonância com as alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em destaque ao CPC 21 – “Demonstração Intermediária”

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais exceto quando indicado.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais individuais estão descritas a seguir:

(a) Informações trimestrais

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Multiplus incluem, portanto, provisões para imposto de renda e contribuição social e outros similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

(b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- O faturamento de pontos do Multiplus Fidelidade, decorrente da venda aos parceiros comerciais, é contabilizada inicialmente como receita diferida no momento da emissão dos pontos (vide Nota 11). À medida que os pontos do Multiplus Fidelidade são resgatados, o faturamento é reconhecido na demonstração do resultado como receita bruta. Desta forma, a Receita Bruta da demonstração do resultado é composta pelo valor dos pontos resgatados e pelo valor dos pontos que se estima não serem resgatados (*Breakage* - vide Nota 13).
- Do total de pontos vendidos no mês e contabilizado como Receita Diferida, estima-se que um percentual (calculado levando-se em consideração a média histórica da taxa de *breakage* dos últimos 24 meses – vide Nota 3.2 não será resgatado. Este valor, adicionado ao saldo dos meses anteriores é reconhecido como receita bruta na demonstração do resultado (vide Nota 13) seguindo a curva de resgate dos pontos, ou seja, pelo percentual de pontos acumulados e resgatados no mesmo mês, aplicado sobre o saldo da conta de provisão *breakage* do passivo (vide Nota 11).
- Os principais custos da Multiplus estão relacionados aos pontos prêmios resgatados, especialmente passagens-prêmio. As despesas operacionais incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo salários, encargos e benefícios, centro de serviços compartilhados, sistemas de informação, call center, jurídicas, marketing e outras (vide Nota 14).
- As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das informações trimestrais (vide nota 16).

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

A Multiplus classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (incluindo instrumentos financeiros derivativos) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros quando de seu reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado Financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado em que a operação protegida foi contabilizada.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São avaliados ao custo amortizado e classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Companhia abrangem "Contas a receber", "Outras contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos ao valor justo por meio do resultado.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não manteve operações com instrumentos derivativos no trimestre e período findos em 30 de setembro de 2010.

(d) Mensuração de ativos financeiros

O valor justo dos investimentos para os quais existe negociação no mercado se baseia nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros em que não há negociação no mercado a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Em cada data de encerramento de exercício, a Companhia avalia a existência de evidências objetivas de redução de seus ativos financeiros ao valor recuperável.

2.5 Contas a receber

Contas a receber são contabilmente reconhecidos pelo valor justo no momento inicial e posteriormente avaliadas ao custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, menos provisão para perda na realização. Devido à natureza de curto prazo, a Companhia reconhece o contas a receber pelo montante original de venda. Uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O total da provisão para perdas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.6 Intangível

Software e projetos de TI

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas.

As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software e outros custos diretos. O software é capitalizado

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos serão amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

Os ativos que tem uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de “*impairment*”. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente, reconhecidas ao valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva. Na prática, devido à natureza de curto prazo da maioria das contas a pagar a fornecedores, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente (Notas 9 e 17).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade que o lucro real futuro esteja disponível para compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos prospectivos que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções.

2.10 Custos de transação

Os custos de transação relacionados à abertura do capital da Companhia foram contabilizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, reduzindo o valor inicial dos recursos captados, deduzidos dos efeitos de imposto de renda e contribuição social (vide Nota 12 (c)).

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.11 Receita diferida

As contas de receita diferida abrangem a receita relacionada ao Programa Multiplus Fidelidade (Nota 2.2 (b)). São avaliadas pelo seu valor justo no momento inicial, em contrapartida as contas a receber e são reconhecidas ao resultado à medida que os pontos do Multiplus Fidelidade são resgatados.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Contratos onerosos serão reconhecidos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, tais como expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição, não são iguais aos correspondentes resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos estão apresentadas a seguir:

3.1 Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações trimestrais e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

3.2 *Breakage* (pontos emitidos e não utilizados até o vencimento)

A Companhia reconhece como receita bruta parte da receita diferida que estima-se que não será resgatada utilizando um percentual calculado com base na média histórica da taxa de *breakage* dos últimos 24 meses, incluindo o período do Programa TAM Fidelidade. Este percentual é revisado pela Administração mensalmente com a intenção de evitar desvios significativos.

4. Instrumentos financeiros

4.1 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado, (incluindo risco de moeda e taxa de juro), risco de crédito e risco de liquidez.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia está sujeita a Política de Gestão de Riscos formalizada pela sua controladora, que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos da controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de risco;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros todas as instituições autorizadas a realizar operações de *hedge*; e
- Monitorar o desempenho das operações de *hedge*.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar a implementação das decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de *hedge* foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da controladora, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

A Companhia não realizou operações com derivativos durante o trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco de taxa de câmbio

Os saldos da Companhia envolvendo moeda estrangeira são aqueles oriundos das transações do curso normal do negócio. Não existem outras transações significativas que possam causar variações relevantes no resultado da Companhia, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os demais ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano.

A Companhia não possui derivativos contratados em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2010.

(ii) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a Companhia não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores. Atualmente a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes, (ii) a disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) a capacidade de fechar posições de mercado. A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos antes de resgatá-los, tem caráter benigno em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez.

A Companhia, atualmente, investe o caixa excedente em fundos de investimentos exclusivo e certificados de depósito bancário - CDB.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento bruto e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão, a decisão de não mais participarem do Programa ou não mais terceirizarem a gestão, administração ou operação de seus programas de fidelização pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia destinou aproximadamente 94% dos recursos líquidos obtidos com a abertura do capital para o pagamento antecipado para compra de passagens-prêmio da TLA com a finalidade de atender aos resgates de prêmios em passagens-prêmio durante os próximos 32 meses. Levando em consideração a expectativa de resgates futuros em 30 de setembro de 2010, esse valor é suficiente para suprir as necessidades da Companhia por aproximadamente 24 meses. Quaisquer dificuldades temporárias ou permanentes nos negócios da TLA pode prejudicar ou impedir o recebimento desses recursos antecipados.

4.2 Gestão de riscos comerciais

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações na taxa de câmbio R\$/US\$, que referencia a maior parte dos contratos de aquisição de pontos. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado, no caso da Companhia é a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda na taxa de câmbio R\$/US\$.

(a) Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes do Programa. Parte do resultado da Companhia advém do número de pontos Multiplus Fidelidade vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como “*breakage*”. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* à medida que a

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* através da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(b) Risco relacionado à concorrência

O setor de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. À medida que o mercado de atuação da Companhia se desenvolver e a competição aumentar, é possível que os concorrentes possam desviar parcialmente os negócios que nossos parceiros comerciais ou participantes tem atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

O sucesso da Companhia depende em grande parte da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes.

4.3 Cálculo do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, deduzidas as provisões para redução ao valor recuperável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado mediante o desconto dos fluxos de caixa estimados usando a taxa de juros de mercado como referência.

A Companhia aplica os procedimentos definidos nos CPCs nºs 38, 39 e 40 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos idênticos ou passivos (Nível 1).
- Informações, diferentes dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Dados de valorização para os ativos ou passivos que não são baseados em reais adotados pelo mercado (ou seja, variáveis não observáveis) (Nível 3). Esse item não se aplica à Companhia em 30 de setembro de 2010.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	<u>30 de setembro de 2010</u>	
	<u>Nível 1</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		
Fundo de investimento exclusivo (*)	<u>552.149</u>	<u>552.149</u>
	<u>552.149</u>	<u>552.149</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) rentabilidade média do trimestre (a.a) de 11,31%. Composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- Fundo de investimento exclusivo - cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

4.4 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que a Companhia continue a operar ao longo do tempo (*going concern*) proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas e otimização do custo de capital.

A Administração acredita que os recursos disponíveis na Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2010. A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

(a) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução nº. 475/08 da CVM, a Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade dos seus instrumentos financeiros.

(i) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras da Companhia mantidas em fundos de investimentos estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de setembro de 2010, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco, mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de setembro de 2010</u>
Caixa e contas bancárias	19.163
Depósitos bancários de curto prazo	<u>62.501</u>
Total	<u><u>81.664</u></u>

Em 30 de setembro não havia limites utilizados nas contas em garantias.

6. Clientes

<u>Composição</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>%</u>
Contas a receber de clientes (a)	91.647	99,8
Demais contas a receber	<u>207</u>	<u>0,2</u>
	<u><u>91.854</u></u>	<u><u>100,0</u></u>

(a) Composição do saldo por vencimento:

<u>Composição</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
A vencer	89.918
Vencidos:	
Até 30 dias	818
De 31 a 60 dias	<u>1.648</u>
	<u><u>91.647</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2010 na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A Companhia não registrou nenhuma provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2010.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

(a) Contrato Operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere: (i) à transferência pela TLA à Companhia, da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade ("Programa"); (ii) continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus Fidelidade. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e suas respectivas remunerações.

Em 15 de janeiro de 2010, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato Operacional para regulamentar a situação dos contratos com parceiros do Programa TAM Fidelidade, não migrados para a Companhia, principalmente no que se refere à compra e venda de pontos desses parceiros. Os contratos de parceria comercial foram migrados em sua totalidade para Multiplus em 30 de junho de 2010.

(b) Contrato de Serviços Compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos. O contrato é corrigido anualmente, ou na menor periodicidade permitida pela legislação vigente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE). No período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 4,093 para a TLA referente a utilização de serviços administrativos. Vide nota 7.2

(c) Compromisso de Adiantamento de Compra e Venda de Bilhetes Aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regerão a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, a serem emitidos de tempos em tempos e utilizados única e exclusivamente de modo a permitir que os membros do Programa Multiplus Fidelidade realizem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos sejam utilizados com qualquer outra finalidade.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7.1 Saldos

	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
TAM Linhas Aéreas S.A.		
Ativo circulante		
Partes relacionadas		
Adiantamentos a fornecedores (i)	332.979	
Conta corrente (ii)	30.157	
	<u>363.136</u>	
Ativo não circulante		
Créditos com outras pessoas ligadas		
Adiantamentos a fornecedores (i)	<u>142.377</u>	
Passivo Circulante		
Fornecedores		
TAM Linhas Aéreas S.A.	859	
Receita diferida (iv)		
TAM Linhas Aéreas S.A.	171.901	
TAM Viagens	<u>141</u>	
	<u>172.042</u>	
Dívidas com pessoas ligadas		
TAM Linhas Aéreas S.A. (iii)		<u>3.917</u>

- (i) Saldo referente ao adiantamento para compra e venda de passagens aéreas. O contrato não prevê nenhum índice de reajuste. A Companhia realizará a parcela de longo prazo com base na estimativa do resgate de passagens-prêmios, da seguinte forma:

	<u>30 de setembro de 2010</u>
2011	114.367
2012	<u>28.010</u>
	<u>142.377</u>

- (ii) Saldo remanescente a receber da TLA referente ao repasse de recursos dos contratos de parceiros que durante o período findo em 30 de junho de 2010 que foram faturados pela TLA. Esses recursos estão sendo repassados pela TLA à Multiplus à medida do seu recebimento pela TLA. Durante o mês de outubro foram repassados à Multiplus R\$ 5 milhões.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) Contrato de mútuo firmado com a TLA em 14 de dezembro de 2009 para capital de giro da Companhia, remunerado pela variação do IGP-M acrescidos de juros remuneratórios fixos de 0,00375% a.m..

(iv) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA.

7.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2010</u>		
	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
Receita bruta de resgate de pontos (i)	13.533	10	13.543
Outras receitas (ii)	881		881
Custo de resgate de pontos (iii)	(78.046)	59	(77.987)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(1.482)		(1.482)

	<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010</u>		
	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
Receita bruta de resgate de pontos (i)	22.124	19	22.143
Outras receitas (ii)	2.501		2.501
Custo de resgate de pontos (iii)	(148.787)	(116)	(148.903)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(5.505)		(5.505)
Receitas financeiras	672		672

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA e a TAM Viagens, apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor referente à compra de bilhetes aéreos conforme previsto no Compromisso de Adiantamento para Compra e Venda de Bilhetes Aéreos.
- (iv) Valor referente a remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.

7.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2010</u>	<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010</u>
Honorários do conselho de administração	72	132
Salário	331	834
Participações no resultado e bônus	580	1.528
	<u>983</u>	<u>2.494</u>

8. Tributos a recuperar

	<u>30 de setembro de 2010</u>
Antecipações do imposto de renda	9.636
Antecipações da contribuição social	3.618
Pis e Cofins a compensar	745
Imposto de renda retido na fonte	116
	<u>14.115</u>

9. Tributos diferidos

Em 30 de setembro de 2010, os tributos diferidos compreendem o imposto de renda e a contribuição social calculados às alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre diferenças temporárias. Os tributos diferidos são compensados quando existe um direito legal de compensar tributo corrente ativo com tributo corrente passivo e quando os tributos diferidos se referem à mesma autoridade fiscal.

(a) Composição do saldo dos tributos diferidos

A composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo está determinada como segue:

	<u>30 de setembro de 2010</u>
Diferenças temporárias:	
Outras provisões	2.220
Base de cálculo	2.220
Alíquotas nominais de renda e contribuição social	34%
Total do imposto de renda e da contribuição social diferidos	<u>755</u>
Imposto de renda	555
Contribuição social	200

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Movimentação dos tributos diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2009

Constituição sobre custos de transação (Nota 12 (c))	12.014
Constituição sobre prejuízos fiscais e base negativa do exercício	7.356
Constituição sobre prejuízos fiscais e base negativa de exercícios anteriores	43
Diferenças temporárias	114
Realização no trimestre	<u>(18.959)</u>

Saldo em 30 de junho de 2010 568

Diferenças temporárias	641
Realização no trimestre	<u>(454)</u>

Saldo em 30 de setembro de 2010 755

Todas as movimentações no imposto diferido são reconhecidas no resultado exceto para os créditos reconhecidos decorrentes dos custos de transação relacionados à abertura do capital conforme nota 12 (c).

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável. Baseada em estudo de viabilidade, a Companhia estima que os créditos tributários sejam realizados durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

Não existem tributos diferidos ativos não reconhecidos.

10. Intangível

	Projetos de TI tecnologia da informação
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	<u>3.783</u>
Adições	<u>3.354</u>
Valor residual em 30 de junho de 2010	<u>7.137</u>
Adições	<u>3.059</u>
Valor residual em 30 de setembro de 2010	<u>10.196</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de projetos de tecnologia da informação refere-se substancialmente a implantação do sistema Siebel que efetuará o controle de pontuação do Programa bem como a gestão dos resgates e venda de pontos pelos parceiros. O sistema entrou em operação no mês de setembro de 2010 e o prazo de amortização previsto é de até cinco anos.

11. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*Breakage*) dos últimos 24 meses incluindo o período do Programa TAM Fidelidade. No Multiplus Fidelidade, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	<u>30 de setembro de 2010</u>
Receita diferida	354.302
Provisão de breakage	<u>155.162</u>
	<u>509.464</u>

12. Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 1.200.000, podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 30 de setembro de 2010 o capital subscrito e integralizado está representado por 161.294.000 ações ordinárias escriturais (31.12.2009 – 500), conforme quadro abaixo.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que, no mínimo, 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do capital está resumida a seguir:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	500	1
Desdobramento de ações conforme AGE de 15/01/2010	118.019.500	1
Aumento de capital conforme RCA de 04/02/2010	39.340.000	629.440
Aumento de capital conforme RCA de 01/03/2010	<u>3.934.000</u>	<u>62.944</u>
Saldo em 30 de setembro de 2010	<u>161.294.000</u>	<u>692.385</u>

Em 30 de setembro de 2010, o valor de mercado das ações é de R\$ 27,43 por ação enquanto que o valor patrimonial da ação na mesma data é de R\$ 4,43 por ação.

(c) Custos de transação

Conforme determinado no Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a Companhia registrou em conta redutora do capital social os valores pagos relacionados a abertura do capital, líquido dos efeitos tributários. Os valores registrados são apresentados a seguir:

	<u>30 de setembro de 2010</u>
Custos de transação	35.336
Créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social (Nota 9 (b))	<u>(12.014)</u>
Custos de transação, líquidos	<u>23.322</u>

(d) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 4 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de resultados intermediários, referente ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2010 no valor total de R\$ 29.033 (R\$ 26.758 líquido de impostos), sendo R\$ 15.162 referente a juros sobre capital próprio e R\$ 13.871 referente a dividendos. O pagamento foi realizado em 18 de agosto de 2010.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Receita por natureza

	Trimestre findo em 30		Período de nove	
	de setembro de 2010	%	meses findos em 30	%
			de setembro de 2010	
Receita				
De resgate de pontos	105.163	73,1	213.372	73,1
Breakage	35.962	25,0	71.421	24,5
Da prestação de serviços	881	0,5	2.501	0,8
Outras receitas	1.934	1,4	4.586	1,6
Receita bruta	143.940	100,0	291.880	100,0

14. Despesas operacionais por natureza

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010				
	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%
Custo de resgate de pontos (*)	69.124			69.124	83,7
Pessoal		4.547	72	4.619	5,6
Serviços de terceiros		7.471		7.471	9,0
Vendas e marketing		1.025		1.025	1,2
Outras		394		394	0,5
	69.124	13.437	72	82.633	100,0

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010				
	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%
Custo de resgate de pontos (*)	142.108			142.108	81,3
Pessoal		10.595	252	10.847	6,2
Serviços de terceiros		17.283		17.283	9,9
Vendas e marketing		2.147		2.147	1,2
Outras		2.428		2.428	1,4
	142.108	32.453	252	174.813	100,0

(*) Líquido de crédito de PIS e COFINS.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2010</u>	<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010</u>
Salários e bonificações	3.525	8.122
Plano de pensão de contribuição definida	54	113
Impostos e contribuições sociais	968	2.360
	<u>4.547</u>	<u>10.595</u>

15.1 Participação nos lucros e bonificações

A Administração da Companhia efetuará pagamento a seus colaboradores a título de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica “Salários e encargos sociais”, uma provisão para pagamento deste benefício, de 1.144 e R\$ 1.478 no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, respectivamente.

16. Resultado financeiro

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2010</u>	<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010</u>
Receitas financeiras		
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	12.201	15.749
Receita de juros sobre partes relacionadas		672
Outros	5	20
	<u>12.206</u>	<u>16.441</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos		(26)
Outros	(44)	(74)
	<u>(44)</u>	<u>(100)</u>
Resultado financeiro	<u>12.162</u>	<u>16.341</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Imposto de renda e contribuição social

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2010</u>	<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010</u>
Imposto corrente	(15.747)	(31.547)
Imposto diferido	<u>642</u>	<u>755</u>
	<u>(15.105)</u>	<u>(30.792)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2010</u>	<u>Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010</u>
Lucro antes da tributação	59.606	105.902
Alíquotas nominais de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(20.266)</u>	<u>(36.007)</u>
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	5.156	5.156
Despesas indedutíveis	2	
Outras (adições) exclusões permanentes	3	15
Crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não constituído no exercício anterior		<u>44</u>
	<u>(15.105)</u>	<u>(30.792)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>25,3</u>	<u>29,1</u>

O ano-base de 2009 está sujeito a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

18. Lucro por ação

Considerando que o capital social é composto somente por ações ordinárias, é apresentada uma só medida do lucro por ação com base na quantidade total.

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30 de setembro de 2010

Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	75.110
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>156.048</u>
Lucro básico por ação (R\$ / ação)	<u><u>0,4813</u></u>

19. Notas explicativas à demonstração do fluxo de caixa

(a) Caixa líquido das atividades de operações

A redução do caixa líquido das atividades operacionais ocorreu principalmente pela aplicação dos recursos da Companhia em fundos de investimentos.

No trimestre, o aumento no caixa líquido das atividades operacionais ocorreu devido ao maior recebimento dos saldos com a TAM Linhas Aéreas e o lucro gerado no período.

(b) Caixa líquido das atividades de investimento

(i) O valor refere-se ao desenvolvimento de sistemas (Siebel) e gastos em benfeitoria realizada na nova sede da empresa.

(c) Caixa líquido das atividades de financiamento

(i) O valor refere-se ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio realizado em 18 de agosto de 2010.

20 Evento subsequente

Em 4 de outubro de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em que se divide o capital social da Companhia (excluídas as ações novas emitidas em decorrência do exercício de Opções), referente a concessão efetiva de outorgas do Plano Geral estando sujeita à disponibilidade de ações e a criação do Plano Geral para Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia aos Diretores e Empregados.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Informações adicionais - Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado é obrigatória ao final de cada exercício social e está prevista na legislação societária brasileira e no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A demonstração é apresentada como segue:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010
Receitas		
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	143.940	291.880
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(69.124)	(142.108)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(8.674)	(21.569)
Valor Adicionado Bruto	66.142	128.203
Valor Adicionado Líquido Produzido	66.142	128.203
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas Financeiras	12.206	16.441
Valor Adicionado Total a Distribuir	78.348	144.644
Distribuição do Valor Adicionado	78.384	144.644
Pessoal		
Remuneração Direta	3.509	8.156
Benefícios	142	331
F.G.T.S.	247	334
Impostos, Taxas e Contribuições		
Federais	29.691	60.342
Municipais	85	140
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros		26
Aluguéis	130	148
Outras	43	57
Remuneração de Capitais Próprios		
Dividendos	13.871	13.871
Juros sobre capital próprio	15.162	15.162
Lucros Retidos do Exercício	15.468	46.077

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No terceiro trimestre a Companhia concentrou seus esforços na estruturação da equipe, governança corporativa e negociação de novas parcerias, além da implantação e estabilização do novo sistema operacional.

Conforme mencionado anteriormente, o Multiplus passou a contar com sua própria estrutura de Marketing tendo em vista a alta importância dessa área para o negócio. Para ocupar a posição de Gerente de Marketing foi contratada recentemente Ana Beatriz S. Fuhrmann Basso, profissional com 8 anos de experiência nas áreas comercial e marketing, tendo trabalhado em empresas como Schincariol e Philip Morris. Outra importante contratação para o Multiplus foi de Mônica Araújo, que passou a ocupar a recém criada posição de Gerente de Produtos. Mônica tem 20 anos de experiência na área de desenvolvimento de produtos para o mercado de meios de pagamento eletrônico tendo atuado em empresas como Procomp-Diebold, Hypercom e Cielo. Mais recentemente, Jesus Garcia foi escolhido pela administração para ocupar o cargo de Diretor de Tecnologia e Operações do Multiplus. Jesus Garcia tem 27 anos de experiência na área de Tecnologia da Informação em empresas como Telefônica, Primesys, Grupo Pão de Açúcar e TAM.

Cumprindo compromissos assumidos no que se refere a Governança Corporativa a Companhia transferiu sua sede social e aprovou seu plano de opções. Desde 23 de agosto de 2010, o Multiplus deixou de compartilhar suas instalações com a TAM e mudou-se para a nova sede localizada no Centro Empresarial Nações Unidas. No que se refere ao Plano Geral para Outorga de Opções de Compra de Ações, a Companhia apresentou uma proposta em 17 de setembro de 2010, tendo sido aprovada na AGE de 4 de outubro de 2010. Em linhas gerais, esse Plano prevê uma diluição máxima de 3% do total de ações e, para as outorgas regulares, *vesting* de quatro anos e preço de exercício equivalente à média das cotações do mês anterior ao da outorga. O texto completo do Plano está disponível na seção Governança Corporativa do site www.multiplusfidelidade.com.br/ri.

O Multiplus concluiu no dia 1º de agosto a implantação da sua plataforma tecnológica Siebel Loyalty, por meio da qual passou a gerenciar as suas operações. O sistema permite agilidade na inclusão de novos parceiros e no processamento das transações, além de ampliar a capacidade de armazenamento de dados. Ao longo do terceiro trimestre a equipe de TI esteve focada na estabilização e ajustes no sistema com apoio da IBM/Oracle.

A Companhia anunciou no dia 20 de setembro um Memorando de Entendimentos ("MoU") com a Redecard com o objetivo de realizar negócios futuros de resgate, acúmulo e consulta do saldo de pontos. Em linha com a estratégia de elevar a participação do varejo no faturamento do Multiplus, essa parceria permitirá a realização de acúmulo ou de resgate de pontos no momento da compra nos estabelecimentos parceiros por meio dos equipamentos POS da Redecard.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A equipe de vendas do Multiplus continua focada na negociação de novas parcerias. Como resultado desses esforços, o número de parcerias passou de 125 para 133 entre o segundo e terceiro trimestres. Uma importante conquista para a Companhia foi anunciada nos primeiros dias do trimestre seguinte: o ingresso da Editora Globo entre os parceiros de coalizão a partir de 4 de outubro. A Editora Globo tem lugar de destaque no mercado editorial brasileiro, publicando regularmente 14 revistas que geram mais de sete milhões de leitores. Os participantes podem ganhar de 250 a 3 mil pontos Multiplus ao fazer uma assinatura anual e efetuar resgates de 5 mil a 20 mil pontos.

Com o objetivo de disseminar a compreensão do modelo de negócio da Companhia no mercado de capitais e aumentar a liquidez das ações MPLU3, a equipe de Relações com Investidores participou de eventos (*roadshows* e conferências) no Brasil e no exterior, em geral com a presença da alta administração. Para proporcionar transparência e equidade na disseminação de informações, foi mantida a Reunião Pública trimestral em parceria com a APIMEC e foram também realizadas algumas mudanças no site www.multiplusfidelidade.com.br/ri com inclusão de novas ferramentas e conteúdo.

Quanto aos resultados operacionais e financeiros, o Multiplus encerrou o terceiro trimestre de 2010 com 14,4 bilhões de pontos emitidos, representando um aumento de 17,9% sobre o registrado no segundo trimestre. O Faturamento de pontos totalizou R\$ 300,0 milhões, 13,6% acima do trimestre anterior. A receita líquida foi de R\$ 130,0 milhões, um crescimento de 39,1%. O Custo Total dos Serviços Prestados apresentou um aumento de 34,8% nesse trimestre comparado ao segundo trimestre deste ano, enquanto a quantidade de pontos resgatados cresceu 44,2%. As Despesas Operacionais apresentaram uma elevação de 22,0%. Com um crescimento de 92,4% em relação ao segundo trimestre, a companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 44,5 milhões, representando uma margem líquida de 34,2%.

Desempenho Operacional

A tabela a seguir resume as principais informações operacionais do Multiplus:

Informações Operacionais	2T10	3T10	3T10 vs 2T10
Membros (milhões)	7,2	7,6	5,6%
Pontos acumulados (mil)	12.245.473	14.440.030	17,9%
TAM Linhas Aéreas	4.109.377	5.247.434	27,7%
Outros	8.136.096	9.192.596	13,0%
Pontos resgatados (mil)	3.182.075	4.587.505	44,2%
Passagens aéreas	3.171.211	4.565.702	44,0%
Outros	10.864	21.803	101,0%

Total de Membros: Até o final do 3T10 a base do Multiplus contava com 7,6 milhões de membros, 5,6% acima do 2T10.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Pontos emitidos: 14,4bilhões, um aumento de 17,9% em relação ao 2T10, devido a:

- aumento de 27,7% da quantidade de pontos vendidos para TAM Linhas Aéreas.
- aumento de 13,0% nos pontos vendidos para outros parceiros.

Pontos resgatados: 4,6 bilhões, um aumento de 44,0% em relação ao 2T10 em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para ser resgatados (9 meses de pontos Multiplus emitidos).

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	2T10	3T10	3T10 vs 2T10
Faturamento da venda de pontos	263.968	299.984	13,6%
TAM Linhas Aéreas	70.237	89.206	27,0%
Outros	193.731	210.778	8,8%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 300,0 milhões no 3T10, 13,6% acima do faturamento do 2T10. Detalhamos a seguir esse faturamento por origem:

- TAM Linhas Aéreas: R\$ 89,2 milhões, um aumento de 27,0% em relação ao 2T10, em linha com crescimento de 27,7% da quantidade de pontos vendidos para TAM Linhas Aéreas (que inclui voos em Companhias aéreas parceiras quando utilizado o programa TAM Fidelidade);
- Outros parceiros: R\$ 210,8 milhões, um aumento de 8,8% em relação ao 2T10, referente ao aumento de 13,0% da quantidade de pontos vendidos para as instituições financeiras, parceiros de coalizão e outros parceiros de acúmulo, parcialmente compensada por uma redução nos valores unitários.

Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)	2T10	3T10	3T10 vs 2T10
Demonstração de resultado			
Receita bruta	102.950	143.940	39,8%
Venda de pontos	75.250	105.163	39,8%
TAM Linhas Aéreas	7.312	13.533	85,1%
Outros	67.938	91.630	34,9%
Breakage	24.238	35.962	48,4%
Outras Receitas	3.462	2.815	-18,7%
Impostos sobre vendas e serviços	(9.482)	(13.863)	46,2%
Receita Líquida	93.468	130.077	39,2%
Custo dos resgates de pontos	(51.224)	(69.124)	34,9%
Serviços compartilhados	(2.012)	(1.482)	-26,3%
Despesas com pessoal	(3.257)	(4.619)	41,8%
Marketing	(269)	(1.025)	281,0%
Outros	(5.532)	(6.383)	15,4%

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Total dos Custos e Despesas Operacionais	(62.294)	(82.633)	32,7%
Lucro Operacional	31.174	47.444	52,2%
Margem Operacional	33,4%	36,5%	3,1p.p.
Despesa/Receita Financeira	3.853	12.162	215,7%
Lucro antes do IR e CS	35.027	59.606	70,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.898)	(15.505)	30,3%
Lucro Líquido no período	23.129	44.501	92,4%
Margem Líquida	24,7%	34,2%	9,5p.p.

Receita

A receita líquida foi de R\$ 130,1 milhões no 3T10, 39,2% acima do 2T10 devido:

Receita de venda pontos: R\$ 105,2 milhões, um aumento de 39,8% em relação ao 2T10, devido ao faturamento de 4.587.505 mil pontos que foram resgatados no trimestre, 44,2% acima do 2T10.

Receita de breakage: R\$ 36,0 milhões, um aumento de 48,4% em relação ao 2T10, devido ao aumento do volume de pontos vendidos neste período de 9 meses de 2010 (que se estima que não serão resgatados).

Imposto sobre vendas: R\$ 13,9 milhões, um aumento de 46,2% em relação ao 2T10 devido ao aumento de 35,2% no total da receita bruta.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 82,6 milhões no 3T10, 32,7% acima do 2T10 decorrente de:

Custo dos resgates de pontos: R\$ 69,1 milhões, um aumento de 34,9% em linha com o crescimento do volume de pontos resgatados.

Serviços Compartilhados: R\$ 1,5 milhões, uma redução de 26,3% em relação ao 2T10, devido a mudança da Companhia para sede própria e internalização da área de marketing, o que implica em redução do escopo do contrato de compartilhamento de serviços com a TAM Linhas Aéreas.

Despesas com Pessoal: R\$ 4,6 milhões, um aumento de 41,8% em relação ao 2T10 devido à elevação de 61 para 71 funcionários, além de elevação nas provisões para participação nos resultados.

Despesas com Marketing: R\$ 1,0 milhão, um aumento de 281,0% em relação ao 2T10 devido a alteração da estratégia de marketing, por se tratar de atividade fundamental para o desenvolvimento e crescimento de seus negócios criando uma nova gerência de marketing, houve uma aceleração das atividades da área a partir deste trimestre.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesa/Receita Financeira

Despesa/Receita Financeira: R\$ 12,2 milhões de receita principalmente relacionada a receita de juros sobre as aplicações financeiras do caixa do Multiplus, líquido de outras despesas financeiras como juros passivos e impostos sobre as operações financeiras.

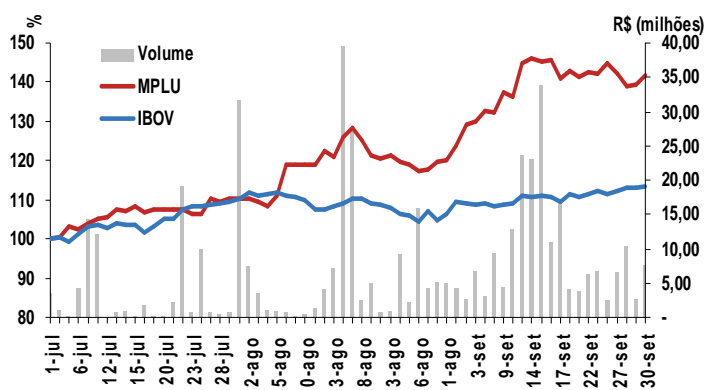
Estrutura Societária

A estrutura societária do Multiplus é a seguinte:

Acionistas	Ações		Total	(%)
	Ordinárias	(%)		
Bloco de Controle				
TAM S.A.	118.019.995	73,17%	118.019.995	73,17%
Outros				
Free Float - Bovespa	43.274.005	26,83%	43.274.005	26,83%
TOTAL	161.294.000	100,00%	161.294.000	100,00%

Desempenho das Ações

Em 30 de setembro de 2010, as ações MPLU3 estavam cotadas à R\$ 27,43 (valorização de 71% desde o início da oferta de ações) representando um valor de mercado de R\$ 4,4 bilhões. O free float estava em 26,83%, a negociação média diária das ações na Bovespa no segundo trimestre foi de aproximadamente 16,3% do total do free float e o volume financeiro médio manteve-se em torno de R\$ 7,1 milhões.



02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 Composição dos Acionistas da Multiplus S.A. detentores de 5% ou mais das ações de cada espécie ou classe

					30.09.2010
Acionistas	Quantidade	Ordinárias		Quantidade	Total
		%			%
Controladores					
TAM S.A.	117.969.995	73,14		117.969.995	73,14
Administradores					
Conselho de Administração	5	Inferior a 0,01		5	Inferior a 0,01
Diretoria	-	N.A.		-	N.A.
Conselho Fiscal*	-	N.A.		-	N.A.
Total do Bloco de controle	117.970.000	73,14		117.970.000	73,14
Ações em Tesouraria	-	N.A.		-	N.A.
Outros Acionistas	43.324.000	26,86		43.324.000	26,86
Capital Total	161.294.000	100,00		161.294.000	100,00
Ações em circulação	43.324.000	26,86		43.324.000	26,86

*Em 30 de setembro de 2010, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 30.06.2010, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

2 Composição dos Acionistas da TAM S.A. detentores de 5% ou mais das ações de cada espécie ou classe

							30.09.2010
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Controladores							
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	44.883.754	89,42	24.768.755	24,67	69.652.509	46,25	
Total do Bloco de controle	44.883.754	89,42	24.768.755	24,67	69.652.509	46,25	
Fundos administrados por T. Rowe Price			9.846.854	9,81	9.846.854	6,54	
Amaro & Aviation Participações S/A	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52	

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outros	16.146	0,03	65.533.265	65,28	65.539.411	43,52
Mercado (Free Float)	5.311.295	10,58	75.380.119	75,09	80.681.414	53,58
Ações em tesouraria			223.176	0,22	223.176	0,15
Capital Total	50.195.049	100,00	100.390.098	100,00	150.585.147	100,00

Em 30 de setembro de 2010, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselho de Administração	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408	0,28
	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408	0,28

Ações dos membros da Diretoria

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Diretoria	1	Inferior a 0,01	14.786	0,01	14.787	0,01

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 30.09.2010, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle

Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.697.331	3,01
Maria Cláudia Oliveira Amaro	52.096.332	42,47
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.096.332	42,47
João Francisco Amaro	11.545.959	9,41
Ações em tesouraria	3.216.284	2,62
Total	122.533.046	100,00

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Amaro & Aviation Participações S.A.		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	249.000	99,60
Sandra Senamo	1.000	0,40
Total	250.000	100,00

Acionistas pessoas jurídicas com sede no exterior até o nível de pessoa física

T. Rowe Price são responsáveis pela administração do total de ações detidas por fundos e contas de clientes.

Não é possível abrir os acionistas no nível de pessoa física, pois esta informação não é disponível.

3 Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

02194-6 MULTIPLUS S.A

11.094.546/0001-75

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Multiplus S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

São Paulo, 8 de novembro de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 “S” SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	36
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	41
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	44